

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE
TERRAS DE BOURO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO**

Interno

**3º Período
2020-2021**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO3º PERÍODO	6
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias</i>	<i>6</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	<i>12</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	<i>12</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>12</i>
4. RECOMENDAÇÕES	20
ANEXOS	21
ANEXO 1	21
ANEXO 2	25
ANEXOS 3.....	27

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos três anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido, com um índice de baixa escolaridade dos pais e periférico de Braga, condiciona, em parte, os resultados obtidos. Apesar destes preditores de insucesso, os resultados do Agrupamento têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentados os relatórios da Cidadania e Desenvolvimento, da EMAEI, as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo, após todo o processo dos exames nacionais estar concluído, será elaborado um relatório que focará a avaliação externa, 11.º e 12.º anos, apesar de esta não alterar a avaliação interna final, tal como ditam as regras no presente ano letivo.

1 Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola:

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Investigação Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNOS	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento curricular e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1.º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	38	38	44	46
	%	92,1	97,4	100	95,7
	média	3,8	4,0	4,0	3,8
Matemática	n	38	38	44	44
	%	94,7	97,4	97,7	97,7
	média	3,8	4,1	3,9	3,9
Estudo do Meio	n	38	38	44	46
	%	100	100	100	100

	média	4,5	4,5	4,3	4,0
Educação Artística	n	38	38	44	46
	%	100	100	100	100
	média	4,2	4,4	4,4	4,4
Educação Física	n	38	38	44	46
	%	100	100	100	--
	média	4,1	4,3	4,4	--
Inglês	n			44	46
	%			100	100
	média			3,9	4,0
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	38	38	44	46
	%	100	100	100	100
	média	4,1	4,5	4,4	4,3

No 1º Ciclo verifica-se uma melhoria generalizada em ambos os critérios, exceto nas disciplinas de Estudo Meio e Expressões que já tinham valores altos, como 100% de sucesso.

Neste ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 91,3% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de Estudo do Meio, Expressões e Inglês atingem 100% de sucesso nos anos de escolaridade em que é lecionada.

Relativamente às médias, situam-se entre 3,8 e 4,5.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

TABELA 3.1.2. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 1º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	4,0	96,3
Matemática	3,9	96,9
Estudo do Meio	4,3	100
Educação Artística	4,4	100
Educação Física	4,3	100
Inglês	4,0	100
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	4,4	100

Verifica-se que a disciplina de Matemática é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e Educação Artística e Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica a mais alta.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	41	48
	%	92,7	95,8

	média	3,6	3,6
	n	41	48
Inglês	%	87,8	93,8
	média	3,5	3,8
	n	41	48
História e Geografia de Portugal	%	97,6	93,8
	média	3,7	3,9
	n	41	48
Matemática	%	80,5	79,2
	média	3,5	3,6
	n	41	48
Ciências Naturais	%	100	95,8
	média	3,8	3,9
	n	41	48
Educação Musical	%	95,1	93,8
	média	3,9	4,0
	n	41	48
Educação Tecnológica	%	100	100
	média	4,2	4,1
	n	41	48
Educação Visual	%	100	100
	média	3,9	3,7
	n	41	48
Educação Física	%	100	100
	média	4,3	4,3
	n	41	48
TIC	%	100	100
	média	4,0	4,3
	n	41	48
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	%	100	100
	média	4,2	4,4
	n	41	42
Educação Moral e Religiosa	%	100	100
	média	4,7	4,8

Nenhuma disciplina apresenta médias inferiores a 3 nem eficácia inferior a 50%, neste ciclo de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas.

Neste ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 79,2% em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

Relativamente às médias, as mais baixas revelam-se no 5.º ano em Matemática e Inglês.

TABELA 3.1.4. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 2º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,6	94,3
Inglês	3,6	90,8
HGP	3,8	95,7
Matemática	3,5	79,8
Ciências Naturais	3,8	97,9
Educação Musical	4,0	94,4
Educação Tecnológica	4,1	100
Educação Visual	3,8	100
Educação Física	4,3	100
TIC	4,1	100
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	100
Educação Moral e Religiosa	4,7	100

A disciplina de Matemática é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e Cidadania e Desenvolvimento e Educação Física as mais altas.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	68	60	63
	%	95,6	85,0	92,1
	média	3,3	3,3	3,4
Inglês	n	68	60	63
	%	95,6	95	88,9
	média	3,5	3,6	3,5
Francês	n	68	60	63
	%	100	98,3	92,1
	média	3,8	3,6	3,6
História	n	68	60	63
	%	92,6	96,7	98,4
	média	3,5	3,6	3,6
Geografia	n	68	60	63
	%	100	100	100
	média	3,9	3,8	3,9
Matemática	n	68	60	63
	%	60,3	61,7	69,8
	média	3,0	3,0	3,0
Ciências Naturais	n	68	60	63
	%	88,2	100	100
	média	3,4	3,7	3,5
Físico-Química	n	68	60	63
	%	86,8	98,3	95,2
	média	3,4	3,5	3,5

Educação Física	n	68	60	63
	%	100	100	98,4
	média	3,9	3,8	3,9
Educação Visual	n	68	60	63
	%	100	100	100
	média	3,7	4,1	3,8
Educação Tecnológica	n	68	60	63
	%	100	100	100
	média	4,2	4,0	4,0
TIC	n	68	60	63
	%	100	100	100
	média	4,2	4,2	4,4
Cidadania e Desenvolvimento	n	68	60	63
	%	100	100	100
	média	4,2	4,1	4,2
Educação Moral e Religiosa	n	61	57	57
	%	100	100	100
	média	4,7	4,8	4,7

Nota - As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica são semestrais pelo que a avaliação só é formalizada em pauta no final do ano letivo.

Nenhuma disciplina apresenta médias inferiores a 3 nem eficácia inferior a 60,3%, neste ciclo de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas, mas relativamente ao período homólogo do ano transato, quer as médias, quer as taxas de sucesso desceram.

Quer as médias quer as taxas de sucesso, as mais baixas revelam-se em Matemática, ao longo do ciclo.

TABELA 3.1.6. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 3º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,3	90,9
Inglês	3,6	93,2
Francês	3,7	96,8
História	3,5	95,9
Geografia	3,8	100
Matemática	3,0	63,9
Ciências Naturais	3,5	96,1
Físico-Química	3,5	93,4
Educação Física	3,9	99,5
Educação Visual	3,9	100
Educação Tecnológica	4,1	100
TIC	4,2	100
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	100
Educação Moral e Religiosa	4,8	100

A disciplina de Matemática é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e EMRC a mais alta.

TABELA 3.1.7. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	41	18	28
	%	97,4	81,8	100
	média	13,6	12,0	14,5
Inglês	n	41	18	
	%	97,7	100	
	média	15,9	16,4	
Filosofia	n	41	18	
	%	97,7	100	
	média	14,9	15,1	
Educação Física	n	42	19	30
	%	97,5	100	100
	média	16,5	16,0	18,3
Matemática A	n	22	7	16
	%	95,5	85,7	100
	média	13,9	12,4	16,4
Biologia e Geologia	n	22	7	
	%	95,5	100	
	média	14,0	14,4	
Física e Química A	n	22	8	
	%	95,5	100	
	média	13,9	13,9	
Química	n			17
	%			100
	média			18,7
Psicologia B	n			17
	%			100
	média			19,4
História A	n	19	11	11
	%	100	100	100
	média	15,9	16,2	17,0
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	19	11	
	%	94,7	100	
	média	14,1	12,7	
Geografia A	n	19	11	
	%	100	100	
	média	14,4	14,4	
Geografia C	n			11
	%			100
	média			16,6
Sociologia	n			11
	%			100
	média			18,4

Verde-100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho-abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano.

Nenhuma disciplina apresenta taxas de sucesso inferiores a 81,8% nem médias inferiores a 10 valores, em nenhum ano de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, tal como no Ensino Básico, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas, mas globalmente em período homólogo do ano transato não houve grandes oscilações.

TABELA 3.1.8. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do Ensino Secundário

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	13,4	93,1
Inglês	16,2	98,9
Filosofia	15,0	98,9
Ed. Física	16,9	99,2
Matemática A	14,2	93,7
Biol.-Geol.	14,2	97,7
FQ A	13,9	97,3
Química	18,7	100
Psic. B	19,4	100
História A	16,4	100
MACS	13,4	97,4
Geo. A	14,4	100
Geo C	16,6	100
Sociologia	18,4	100

A disciplina de FQA é a que apresenta média e taxa de sucesso mais baixa e Psicologia B a mais alta.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pelas Coordenadoras dos Diretores de Turma do Agrupamento.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 3º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das

práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>									
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗							↗	↗	↗	↗					
Exp. Artísticas	↗	↗	↗								↗	↗	↗	-					
Ed. Física	↗	↗	↗								↗	↗	↗	-					
Exp Art. F.M.				↗							-			↗					
Inglês			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	
Francês							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
HGP							↗	↗							↗	↗			
História							↗	↗	↗							↔	↗	↗	
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
Ciências Naturais							↗	↗	↘	↗	↗				↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
Educação Visual							↔	↔	↔	↔	↔				↗	↗	↗	↗	↗
Educação Musical							↘	↘							↘	↗			
Educação Tecnológica							↔	↔	↔	↔	↔				↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa							↗	↗	↗	↗	↗				↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física							↔	↔	↔	↔	↘				↗	↗	↗	↗	↗
Formação Cívica																			↗
Cidadania e Desenvolvimento	↗	↗	↗				↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
TIC							↗	↗	↗	↗	↗				↗	↗	↘	↘	↗

De uma forma geral, nos 3 ciclos do ensino básico, as taxas de sucesso obtidas face aos valores de referência ficam em linha (100%) e além destes, excetuando Matemática no 8º ano, Inglês no 5º ano, CN no 7º ano, EM em ambos os anos do ciclo em que é lecionada e Ed. Física no 9º ano. No que concerne à qualidade, isto é, as médias obtidas face aos valores de referência definidos,

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ Idêntica; ↗ - Acima.

aquelas ficam também além destas na globalidade das disciplinas, excetuando Matemática no 7º e 8º ano, Inglês e EM no 5º ano e TIC no 7º e 8º ano.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?			<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Disciplinas						
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↘	↔	↔	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↔
Inglês	↗	↗		↗	↗	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↘	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química A	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Geografia C			↗			↗
Química			↔			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, excetuando no critério Eficácia nas disciplinas de Português no 11º ano e Ed. Física no 10º ano. No critério qualidade, no 11º ano na disciplina de Biologia Geologia também se situa abaixo dos referenciais definidos.

Tabela 3.2.3. Taxa de transição global por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de transição
1º ano	100%
2º ano	100%
3º ano	100%
4º ano	100%
5º ano	100%
6º ano	98%
7º ano	100%
8º ano	100%
9º ano	99,5%

³ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ↗ - 100%.

10º ano - LH / CT	95% / 91,3%
11º ano - LH / CT	100%
12º ano - LH / CT	100% / 96,4%

Tabela 3.2.4. Número de alunos e disciplinas com classificações inferiores a 3/10

Ciclo de ensino / Ano de escolaridade	Nº total de alunos c/<3/10	Disciplinas
1º Ciclo (166 alunos)	13	
1º Ano (38 alunos)	4	Português (3) Matemática (1)
2º Ano (38 alunos)	2	Português (1) Matemática (1)
3º Ano (44 alunos)	1	Matemática (1)
4º Ano (46 alunos)	6	Português (2) Matemática (4)
2º Ciclo (89 alunos)	42	
5º Ano (41 alunos)	19	Português (3) Matemática (8) Inglês (5) HGP (1) EM (2)
6º Ano (48 alunos)	23	Português (2) Inglês (3) Matemática (10) CN (2) HGP (3) EM (3)
3º Ciclo (191 alunos)	135	
7º Ano (68 alunos)	55	Português (3) Matemática (27) Inglês (3) História (5) CN (8) FQ (9)
8º Ano (60 alunos)	39	Português (9) Matemática (23) Inglês (3) FQ (1) Francês (1) História (2)
9º Ano (63 alunos)	41	Português (5) Matemática (19) Inglês (7) Francês (5) História (1) FQ (3) Ed. F. (1)
Ensino Secundário		

(89 alunos)	12	
10º Ano - LH / CT (19 alunos / 22 alunos)	2 / 5	Português (1) MACS (1) / Inglês (1) Filosofia (1) Mat A (1) BG (1) FQ A (1)
11º Ano - LH / CT (11 alunos / 7 alunos)	4 / 1	Português (4) / Mat A (1)
12º Ano - LH / CT (13 alunos / 17 alunos)	0	-----

O ciclo que apresenta menor número de classificações inferiores a 3/10 é o 1º Ciclo, em termos percentuais - 1º Ciclo, 7,8%, 2º Ciclo, 47,1%, 3º Ciclo, 70,7% e no ensino secundário, 13,4%.

Tabela 3.2.5. Cumprimento do referencial

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. 	Cumprido

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Secundário. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	Cumprido Cumprido

Na tabela 3.2.6. são apresentadas as **propostas de estratégias organizacionais em curso** que tiveram influência positiva nos resultados académicos ou **novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos), sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.2.6. Estratégias organizacionais em curso e de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Estratégias organizacionais que se encontram em implementação	
Novas estratégias organizacionais	
2.º E 3.º CICLOS	
Matemática (MAT)	Estratégias organizacionais que se encontram em implementação Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido Assessorias Clube de Matemática
	Estratégias organizacionais que se encontram em implementação - o apoio ao estudo e as tutorias; - a envolvimento dos alunos nas atividades propostas em parceria com a Biblioteca Escolar; - aumentar os hábitos de entreatajuda no contexto da sala de aula; Novas estratégias organizacionais - promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de curtas sessões de formação; - promover um maior número de atividades de produção escrita e de leitura em colaboração com GEIRA. - Oficinas de estudo onde o professor ensine os alunos a estudar, dinamize métodos de estudos potenciando a aprendizagem dos alunos. Quanto mais os alunos sentirem a eficácia destas oficinas, mais estimulados estarão para a frequência desta modalidade.
Português (PORT)	Estratégias organizacionais que se encontram em implementação - Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação. - A existência do Apoio Pedagógico Acrescido (APA) à disciplina; - A flexibilização das entradas e saídas de alunos no APA, permitindo a supressão de dificuldades pontuais; - Os critérios de avaliação que permitem a diversificação e diferenciação de instrumentos de avaliação e sua adequação às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira. Novas estratégias organizacionais • Promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de curtas sessões de formação; • aulas de apoio ao estudo; • Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a: – favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos; – aulas em codocência/assessoria (90 minutos) para melhorar a eficácia das situações de comunicação e apoiar a sua monitorização; – aulas de laboratório de línguas com divisão do grupo turma – 45 minutos semanais; • Criação de mecanismos que promovam um maior e mais eficaz envolvimento e controlo, por parte dos pais e encarregados de educação, no cumprimento dos
Inglês (ING)	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	deveres de aluno dos seus educandos.
Francês (FR)	<p>Novas estratégias organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - APA à disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais). - Laboratório de Língua Francesa (45 minutos semanais para cada ano de escolaridade) a fim de treinar essencialmente o domínio da ORALIDADE.
Físico-Química (FQ)	<p>Novas estratégias organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desdobramento das turmas em pelo menos 1 tempo letivo com vista à realização de mais atividades laboratoriais. - Possibilidade da existência de aulas de APA à disciplina de Físico-Química para os alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem.
Geografia (GEO)	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os professores darem continuidade às turmas.
Educação Física (EF)	<p>Novas estratégias organizacionais</p> <p>Contabilizar o Pavilhão como 2 salas de aulas de modo a evitar a utilização do mesmo por 3 turmas em simultâneo, o que inviabiliza um ensino/aprendizagem de qualidade e a aplicação das medidas de higiene e segurança necessárias.</p>
	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – O aumento do número de tempos letivos destinados ao desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma. <p>Observação: A lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, pelo diretor de turma constitui um entrave à concretização das planificações (domínios previstos) da disciplina dadas as inúmeras solicitações para a realização de atividades não previstas, como por exemplo, a aplicação de inquéritos, entre outras.</p>
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	<p>Novas estratégias organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os 15 minutos “remanescentes”, a cumprir de três em três semanas, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que neste ano letivo e no anterior, não estavam marcados nos horários dos alunos, e cujo cumprimento constava no horário dos diretores de turma do 3.º ciclo, devem, doravante, ser atribuídos, rotativamente, também a outras disciplinas e não apenas à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devendo, constar, formalmente, nos horários dos alunos e dos respetivos professores, logo a partir do início do ano letivo. – Dos 4 tempos destinados à direção de turma (no horário do DT), um deles deverá ser marcado em horário compatível com o dos alunos, para o diretor de turma poder estar com os alunos para tratar de assuntos relacionados com a direção de turma (assuntos relacionados com faltas, ocorrências, comportamento, aproveitamento, operacionalizar a realização de atividades/inquéritos, etc), sempre que for necessário. Este tempo deverá, preferencialmente, ser marcado no último tempo da manhã ou da tarde, ficando ao critério do DT, o número de vezes que ele reúne com a turma e/ou com aluno(s). – A Coordenação da Educação para a Cidadania, assim como a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deverão ser atribuídas, preferencialmente, aos professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas ou professores das disciplinas de Ciências (que não têm necessariamente de ser diretores de turma), dada a “ligação” da maioria dos domínios/conteúdos desta área disciplinar com os das disciplinas do referido departamento e/ou disciplinas.

ENSINO SECUNDÁRIO

Estratégias organizacionais que se encontram em implementação:

A APAF no 12º ano é uma mais-valia, pois é um tempo de estudo, de preparação para

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português (PORT)	os momentos formais internos e externos e de esclarecimento de dúvidas, bem como para a prática, nomeadamente, da escrita. Novas estratégias organizacionais Propõe-se um tempo de 45 minutos de apoio no 11º ano, o que seria uma estratégia a não descurar, já que o programa é extenso e o tempo para abordar todos os conteúdos é reduzido, principalmente em tempos de E@D. É necessário colmatar algumas dúvidas que já se acumulam com todas as atribuições dos dois últimos anos letivos.
Inglês (ING)	Estratégias organizacionais que se encontram em implementação: Os critérios de avaliação que permitiram a diversificação e diferenciação de instrumentos de avaliação e sua adequação às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira, assim como a aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT que permitiu alcançar a melhoria dos resultados académicos. Novas estratégias organizacionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a: <ul style="list-style-type: none"> – favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos; – aulas de laboratório de línguas com divisão do grupo turma – 45 minutos semanais; • Criar mecanismos que promovam um maior e mais eficaz envolvimento e controlo, por parte dos pais e encarregados de educação, no cumprimento dos deveres do aluno, dos seus educandos.
Biologia(B) Biologia-Geologia (BG)	Estratégias que se encontram em implementação: A manutenção das APAF para o 11.º ano.
Física e Química A (FQA) Química (Q)	Estratégias que se encontram em implementação: A manutenção das APAF para o 11.º ano.
Matemática A (MAT A)	Estratégias que se encontram em implementação: Manutenção da APAF no 12º ano. Novas estratégias organizacionais Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido no 10.º e 11.º anos.
MACS	Estratégias que se encontram em implementação: Manutenção da APAF no 11º ano.
Geografia A Geografia C (Geo A) / (Geo C)	Estratégias que se encontram em implementação: Manutenção das aulas de APAF no 11º ano. Novas estratégias organizacionais Os professores darem continuidade às turmas.

Grande parte das disciplinas não apontou estratégias organizacionais a manter ou de melhoria, que revelassem ou pudessem vir a revelar impacto positivo no sucesso académico, conforme solicitado pela equipa, mas apenas estratégias pedagógicas mais ao nível da sala de aula. Na globalidade, os grupos disciplinares referiram que as estratégias adotadas no presente ano letivo surtiram o efeito desejado, pelo que deve ser dada continuidade às mesmas. Estas já foram elencadas em relatórios anteriores e podem ser consultadas nas grelhas dos vários grupos disciplinares que seguem em anexo (anexos 3).

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

2º e 3º Ciclos

Estratégias que se encontram em implementação:

Manutenção das aulas de apoio e das assessorias.

Os Diretores de Turma/docentes de Cidadania e Desenvolvimento propõem que a lecionação desta disciplina não seja entregue ao diretor de turma e que os 15 minutos “remanescentes”, a cumprir de três em três semanas, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que neste ano letivo e no anterior, não estavam marcados nos horários dos alunos, e cujo cumprimento constava no horário dos diretores de turma do 3.º ciclo, devem, doravante, ser atribuídos, rotativamente, também a outras disciplinas.

Ensino Secundário

Manutenção das APAF.

Transversalmente aos ciclos, o grupo de Educação Física, sugeriu que o pavilhão fosse utilizado, no máximo, por 2 turmas em simultâneo, de forma a garantir o cumprimento das regras de segurança e higiene.

Os docentes de Inglês, também de modo transversal, sugerem que os horários dos docentes da disciplina sejam organizados de forma a favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos, aulas em codocência/assessoria (90 minutos) para melhorar a eficácia das situações de comunicação e apoiar a sua monitorização, aulas de laboratório de línguas com divisão do grupo turma – 45 minutos semanais, sendo os docentes de Francês também da mesma opinião.

4. RECOMENDAÇÕES

Para o próximo ano letivo, a equipa propõe as seguintes estratégias:

-  Promoção e dinamização de atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa dentro do Conselho de Turma (2º e 3º ciclos e ensino secundário).
-  Apoio nas turmas que revelem mais dificuldades, com os docentes que estão na bolsa de substituição.
-  Ao nível da turma ou interturmas, continuar com o Projeto de Mentoria. Esta estratégia pode, também, ser implementada nas aulas de GEIRA, no ensino básico.
-  As estratégias organizacionais propostas pelos Diretores de Turma são muito pertinentes e devem ser tidas em conta na organização dum novo ano letivo.

Apesar de alguns grupos disciplinares não terem aceite o desafio de colaborar na sugestão de estratégias organizacionais, desperdiçando um momento crucial de participação ativa e colaborativa na organização da Escola, outros fizeram-no, pelo que o Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes e olhar com atenção para as estratégias propostas neste relatório, procurando avaliar se as mesmas são exequíveis.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 27 de julho de 2021

ANEXOS

ANEXO 1

Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 3.º período e reflexão final

Ao longo do período e de todo o ano letivo foi fundamental a articulação entre as coordenadoras, a Direção e os DT, para se conseguirem ultrapassar constrangimentos de ordem diversa, nomeadamente no que respeita ao apoio/orientação na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, entre outras. Foi importante, também, o seu contributo no apoio à operacionalização/concretização de atividades realizadas em articulação com Biblioteca Escolar, o SPO, a CPCJ e outras entidades, de modo mais pontual.

No final do 3º período, reuniram novamente os conselhos de DT a fim de preparar as reuniões de Conselho de Turma. Saliente-se que este trabalho colaborativo se estendeu também à produção de orientações/informações conjuntas a transmitir aos DT relativas a vários assuntos, nomeadamente, no que respeita a procedimentos, à organização e atualização do dossiê de DT e processos individuais dos alunos, entre outras.

A implementação/acompanhamento do Programa de Mentoria ficou a cargo das coordenadoras dos diretores de turma do ensino básico e secundário que, para o recrutamento de mentores e mentorandos, contaram com a colaboração dos diretores de turma. Em conjunto, prepararam e realizaram com os mentorandos uma sessão de esclarecimento a fim de lhes darem algumas orientações para esse importante trabalho de mentoria a realizar com os seus pares.

▪ No Ensino Secundário o Programa de Mentoria foi muito positivo e na sua autoavaliação, tanto mentores como mentorandos assim o consideraram, unanimemente. Citam-se alguns exemplos de opiniões de mentores, “Gostei muito deste projeto pois não só me permitiu alcançar bons resultados como também me tornar mais responsável, empenhada e organizada no meu estudo. Sendo o meu propósito inicial poder ajudar a minha colega posso afirmar que foi cumprido com sucesso, pois ambas retiramos desta experiência bons resultados e aprendizagens que nos irão ajudar futuramente no novo percurso que é a Universidade”; “este projeto é uma ideia excelente, não só para as pessoas que têm mais dificuldades em alguma matéria e gostariam de uma ajuda extra, mas também para nós, mentores, que aprendemos e treinamos junto com eles”... “gostaria de referir que acho que este projeto é uma ótima iniciativa para os estudantes melhorarem nos estudos e espero que para o ano continue assim”.

▪ No 3.º ciclo, de um modo geral, tanto os mentores como os mentorandos manifestaram a sua satisfação pelo trabalho/estudo realizado nas sessões por eles agendadas. Segundo as palavras dos alunos, foi uma colaboração que beneficiou a aprendizagem de ambas as partes, como foi referido

na autoavaliação pelos alunos, citando-se, a seguir, algumas opiniões dos alunos: “Gostei de dar o meu apoio como mentora em todos os aspetos. Pude desenvolver não só a aprendizagem dos meus mentorandos como a minha.”; “...o trabalho realizado foi bom. Acho que ajudei os meus mentorandos em algumas coisas e acabei por estudar com eles e aprender também. Acho que este programa de mentoria é bom tanto para o mentor tanto para os mentorandos.”; “Eu acho que o trabalho da Mentoria ajudou muito pois juntos fazíamos os trabalhos de casa e estudávamos para os testes”.

- Ficou a cargo da coordenadora do DT do ES, a coordenação do Projeto Grow Up in Border Regions, em que estiveram envolvidos alunos do 10º e 11º anos. Foi um trabalho de parceria com um grupo de professores/investigadores da Universidade do Porto e culminou na apresentação dos vários projetos das várias escolas envolvidas num webinar internacional, no dia 2 de junho. Os alunos da escola apresentaram o seu projeto e ao longo do ano mostraram-se sempre recetivos, empenhados e entusiasmados com o mesmo.

- As planificações do Projeto de Educação para a Saúde/Educação Sexual, para o Ensino Básico e Secundário, foram reajustadas, quer com atividades que foram surgindo, quer eliminando algumas que não foram concretizadas, devido ao E@D, sendo de realçar que foram cumpridos os tempos previstos na legislação vigente.

- No final do 3.º período, na reunião do Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico, efetuou-se o ponto de situação do trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo-se referido que, em todos os anos de escolaridade foram abordados os domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), bem como outros não previstos, sempre que se julgou oportuno enquadrando-se nas diversas atividades desenvolvidas com as turmas. Ainda no que se refere à EECE é de ressaltar que, para a operacionalização dos respetivos domínios, nos vários anos de escolaridade, privilegiou-se a concretização de atividades/ projetos através da criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), contribuindo, assim, para a exploração de contextos situacionais conducentes a aprendizagens significativas e mobilizando e operacionalizando as áreas de competências enunciadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

- A conceção e o desenvolvimento destes projetos assentaram nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencemos e possibilitaram que os alunos, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvessem as experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

- Ao longo do período continuaram a ser propostas algumas atividades para as aulas de Cidadania e Desenvolvimento do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e para o ensino secundário, sendo as mesmas dinamizadas/orientadas/acompanhadas pelos docentes dos conselhos de turma.

- O trabalho de articulação da Equipa de Educação para a Cidadania foi feito em estreita colaboração entre a coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, também responsável pela coordenação da Educação para a Cidadania e a coordenadora dos

diretores de turma do ensino secundário e através do correio eletrónico com os restantes elementos da equipa como forma de coordenar as atividades realizadas e a realizar.

▪ As parcerias estabelecidas entre a escola e outras entidades foram uma mais-valia para a implementação da EECE, pois através delas a escola desafiou a comunidade a projetar pedagogicamente os interesses das suas crianças e jovens. Ao longo do ano letivo foram várias as atividades que envolveram o trabalho em parceria, com outras entidades, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, com a Unidade de Saúde de Terras de Bouro, com a GNR, com a Universidade do Porto, Com as águas do Norte, com a CLDS 4GEIRA, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Terras de Bouro (CPCJ) e com o Parque Nacional Peneda-Gerês. De ressaltar, particularmente, a colaboração e apoio dados pelas diversas juntas de freguesia aos alunos do nosso agrupamento, na operacionalização do ensino à distância, nomeadamente na cedência de instalações e recursos. Com as referências feitas ultrapassou-se já o referente estabelecido de cinco parcerias.

▪ A Biblioteca Escolar constituiu, também, ao longo do ano letivo, uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos. Devido à situação pandémica que se vive já desde o ano letivo transato, não foi possível a dinamização de atividades envolvendo a presença física dos pais e encarregados de educação na escola, sendo de ressaltar o acompanhamento dos seus educandos, no ensino à distância, levado a cabo ao longo do 2.º período e a colaboração possível com os diretores de turma.

▪ O trabalho desenvolvido no agrupamento relativo à Educação para a Cidadania tem sido acompanhado e supervisionado, pelo apoio obtido nos encontros de Microrrede de Cidadania CFAC (Centro de Formação do Alto Cávado), na figura da professora Sandra Cardoso, sendo de referir que neste ano letivo se realizaram apenas duas sessões online para fazer a articulação/uniformização dos critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a aplicar neste ano letivo, bem como para definir “linhas mestras” para a elaboração da Informação Prova e Prova da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

▪ A respeito de formação é de salientar que a Coordenadora participou, em 5 de dezembro de 2020 nas ações de formação de curta duração, “Redes de Partilha de Cidadania e Desenvolvimento”, sob a orientação da formadora Ana Maria Andeiro Granja e “Mentorias: Projeto S(AB)E(R) – Salas de Estudo da *ESDJGFA* sob a orientação de Helena Paz dos Reis e Luís Filipe Simões Barata. No que respeita à formação relativa a esta área, para os Diretores de Turma, apenas foi possível a participação nos webinários promovidos pela DGE/DGS.

▪ Quanto aos níveis de sucesso da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, constata-se que foram excelentes, tendo-se ultrapassado em larga escala as metas fixadas na EECE: 50% dos alunos com Bom ou Muito Bom, no 1.º ciclo; 50% dos alunos com nível \geq a 4, nos 2.º e 3.º ciclos; 2 atividades que integram a componente de Cidadania para os alunos do Ensino Secundário.

▪ No 1.º Ciclo a percentagem de alunos com a classificação de Bom ou Muito Bom foi de cerca de 80%, largamente superior a 50%. No 2.º e 3.º ciclos, cerca de 82% dos alunos tiveram classificação de nível igual ou superior a 4.

▪ No Ensino Secundário foram realizadas diversas atividades no âmbito da Educação Sexual/Educação para a Cidadania, que envolveram os alunos das várias turmas, ainda que o tenham feito por turma, dadas as contingências impostas pela pandemia.

▪ No balanço das atividades desenvolvidas no âmbito da Cidadania efetuou-se o destaque da “Campanha solidária de recolha de tampinhas de plástico” para ajudar uma criança com problemas de saúde, que mobilizou, de forma massiva, os alunos dos vários ciclos e do ensino secundário e a comunidade educativa em geral, tendo-se estendido, inclusive, a outros concelhos. De salientar que esta atividade, que decorreu desde o segundo período até ao final do ano letivo, ultrapassou as melhores expectativas, considerando-se plenamente cumpridos os objetivos delineados para a mesma.

▪ É também de ressaltar a participação do agrupamento, na atividade “Sobreiro dos Direitos da Crianças”, no âmbito do 2.º e 3.º ciclos, que se estendeu também ao 1.º ciclo e ensino secundário, na campanha de recolha de rolhas de cortiça, que revertem para a reflorestação de árvores de espécies autóctones. São atividades integradas no Projeto Green Cork, um projeto enquadrado no domínio da Educação ambiental, implementado a nível nacional, em que os alunos participaram com motivação e empenho.

▪ Por fim, é também de salientar o envolvimento dos alunos na "Campanha de Solidariedade Animal", que consistiu na recolha de bens alimentares e de Higiene para serem entregues a uma Associação que recolhe e cuida de animais, atividade que se integra no domínio "Bem-estar Animal". Tratou-se de um gesto de solidariedade e de sensibilidade com os animais e constitui um verdadeiro exercício de Cidadania.

▪ No que toca a abordagem global da Cidadania – cultura de escola – e pelo já descrito e avaliações de atividades partilhadas, constata-se que a globalidades dos alunos envolvidos participaram ativamente nos projetos e atividades do PAA relacionados com a Educação para a Cidadania, respondendo positivamente às atividades que envolveram uma tomada de decisão, nomeadamente, na participação em campanhas de solidariedade, de educação ambiental, na mobilização dos alunos na campanha e votação massiva para a eleição da Associação de Estudantes, na participação das reuniões e atividades da mesma e nas assembleias de delegados. Desta forma, considera-se que se ultrapassou a meta estabelecida de participação de 25% dos alunos envolvidos.

▪ Em suma, e em jeito de avaliação final da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), avalia-se como bastante satisfatório o trabalho desenvolvido por todos.

▪ Pelo presente, e pelos relatórios/reflexões efetuadas em cada um dos períodos anteriores, considera-se ter-se dado cumprimento à apresentação de relatório anual.

As Coordenadoras de Diretores de Turma

Ana Cristina Moreira e Maria da conceição Coelho (coordenadora da EECE)

ANEXO 2

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2020/2021

3º Período

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2
Medidas curriculares implementadas
<p>No 3º período, a EMAEI realizou 17 reuniões onde procedeu a várias tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de 5 novos RTP (3 do 1º CEB e 2 do 3º CEB); Monitorização e acompanhamento do trabalho realizado com os alunos abrangidos pelas medidas seletivas (37 alunos: 13 do 1º Ciclo; 8 do 2º Ciclo; 14 do 3º Ciclo; 2 do Ensino Secundário) e medidas adicionais (5 alunos: 2 do 3ºCEB; 3 do Ensino Secundário). <p>Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com o regresso ao ensino presencial a implementação das medidas tornou-se mais eficaz, embora se tenha notado um certo cansaço noas alunos neste terceiro período. Os alunos com PIT, regressaram à sua implementação tendo os mesmos decorrido muito bem. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas tarefas realizadas, tendo obtido excelentes classificações. De acordo com o revelado nos vários relatórios trimestrais, de uma forma geral, as medidas aplicadas revelaram-se eficazes, tendo todos os alunos transitado de ano. <p>segundo as indicações dos concelhos de turma todas as medidas definidas nos RTP devem continuar a ser implementadas no próximo ano letivo.</p>
Recursos de suporte
<p>O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de estudo, BE/CRE e SPO.</p> <p>Temos o apoio de 1 psicóloga a tempo inteiro e 4 a meio tempo. A psicóloga a tempo inteiro e uma a meio tempo contratadas pelo agrupamento e as restantes no âmbito do Projeto Ter Mais Sucesso em colaboração com o Município de Terras de Bouro.</p> <p>Temos também o apoio de duas terapeutas da fala (uma contratada pelo agrupamento e uma no âmbito do Projeto Ter Mais Sucesso em colaboração com o Município de Terras de Bouro).</p> <p>Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.</p> <p>O apoio dos dois professores do grupo 910, Educação Especial, também tem sido fundamental, embora necessitássemos do apoio de mais um professor para dar um maior apoio a toda a comunidade educativa.</p> <p>No próximo ano letivo, contamos continuar a ter o apoio dos técnicos contratados pelo município e pelo agrupamento. Temos necessidade de complementar a equipa com uma terapeuta</p>

ocupacional, para o desenvolvimento de competências de desempenho: motoras, práticas, sensório-percetivas.
Neste sentido, estamos a tentar contactar a Dgest para solicitar esta valência.

Estruturas de suporte

Centro de Saúde
CPCJ
Autarquia
Comunidade local

Terras de Bouro, 21 de julho de 2021

A Equipa Multidisciplinar

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Matemática
- Estudo do Meio
- Expressões
- Cidadania/ Formação Cívica
- Inglês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina consideram-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano de escolaridade (92,11/90,20) é bastante superior ao referencial. No segundo (97,37/90,20) é igualmente bastante superior ao referencial em 7,17 pontos percentuais. No terceiro ano de escolaridade (100/86,20) o valor atingido é bastante superior (13,80) ao valor de referência. No quarto ano (95,65/89,00) a divergência é positiva e é superior em 6,65 pontos percentuais em relação ao referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (3,79/3,40) o resultado obtido supera em 0,39 o valor de referência. No segundo ano (3,97/3,20) o resultado obtido é superior ao referencial em 0,77, sendo no terceiro ano (4,00/3,00) de escolaridade superior em 1 ponto. No quarto ano (3,80/3,00) a média obtida supera o referencial em 0,80.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Ano presente 20-21

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Promover a avaliação formativa como a principal modalidade de avaliação.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.
- Estimular o exercício de autoavaliação.
- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuíram, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades propostas.

-Clarificar o que os alunos devem aprender.
 -Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.
 -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano

-Organizar o trabalho das turmas/escola visando o desenvolvimento das competências essenciais com base na implementação de aprendizagens e instrumentos de avaliação pautados pelos diferentes princípios (da melhoria da aprendizagem, transparência, integração curricular, positividade e diversificação)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no primeiro ano (94,74/90,20) é superior ao referencial em 4,34 pontos. Também no segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No segundo ano (97,37/88,00) o diferencial é de 9,37 pontos percentuais e no terceiro ano (97,73/83,40) o diferencial positivo é de 14,33. No quarto ano (91,03/79,40) a divergência é positiva e é superior em 12,63 relativamente ao referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (3,79/3,50) o valor atingido é superior em 0,29 em relação ao valor de referência. No segundo ano (4,08/3,20) a divergência é positiva em 0,88, sendo no terceiro ano (3,98/3,00) de escolaridade também superior em 0,98. No quarto ano (3,78/3,00) a média obtida supera o referencial em 0,78.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Ano anterior 20-21

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (baseadas por exemplo na resolução de questões aula/problemas/desafios).
- Promover a avaliação formativa como principal modalidade de avaliação.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.
- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.
- Clarificar o que os alunos devem aprender.
- Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.
- Estimular o exercício da autoavaliação.
- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano

- Organizar o trabalho das turmas/escola visando o desenvolvimento das competências essenciais com base na implementação de aprendizagens e instrumentos de avaliação pautados pelos diferentes princípios (da melhoria da aprendizagem, transparência, integração curricular, positividade e diversificação)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina consideram-se, de modo geral, bastante satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas em todos os anos de escolaridade (100) são superiores aos valores de referência. No primeiro ano (100/93,50), o valor atingido supera em 6,50 o de referência. No segundo ano (100/92,90) o diferencial é de 7,10 pontos, no terceiro ano (100/92,90) é de 7,10 e no quarto ano (100/93,50) a divergência é de 6,50 pontos percentuais acima do valor de referência.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (4,50/3,70) o valor obtido supera em 0,80 o referencial. No segundo ano (4,50/3,40) a divergência é positiva em 1,10 pontos, sendo no terceiro ano (4,26/3,00) de escolaridade em 1,26 superior ao valor de referência. No quarto ano (3,96/3,30) o valor obtido supera o referencial em 0,66.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Ano presente 20-21

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Promover a avaliação formativa como principal modalidade de avaliação.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.
- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades propostas

-Clarificar o que os alunos devem aprender.-Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.

Estimular o exercício da autoavaliação.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano

-Organizar o trabalho das turmas/escola visando o desenvolvimento das competências essenciais com base na implementação de aprendizagens e instrumentos de avaliação pautados pelos diferentes princípios (da melhoria da aprendizagem, transparência, integração curricular, positividade e diversificação)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: EAFM					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			
		4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no quarto ano (**100/93,40**) é superior ao valor de referência. No critério "Qualidade" verificamos que a média no quarto ano (**4,37/3,80**) de escolaridade é de **0,57** superior ao referencial. Os resultados alcançados estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Presente ano 20-21

-Continuar a realizar atividades que visem o domínio de habilidades e a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

-Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas ainda não conseguidas por parte do aluno.

-Dar continuidade à realização de projetos que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras no âmbito das expressões e da atividade física-motora.

-Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Organizar uma mostra de trabalhos de expressão plástica para a comunidade escolar.

- Organizar um mini jogos olímpicos do AETB 1º CEB com a participação dos alunos em diferentes modalidades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Eart											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				
			↘	↔			↗		↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X			2º			X
		3º			X			3º			X
		4º						4º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina consideram-se bastante satisfatórios. Verificamos que, relativamente ao critério "Eficácia", a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é muito superior ao valor de referência (**100/93,50**).

No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,18/3,30**), assim como no segundo (**4,42/3,4**) e no terceiro ano (**4,43/3,50**) de escolaridade é também superior ao referencial.

Os resultados conseguidos estão relacionados com a sensibilidade, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e a apropriação das técnicas das diferentes formas de expressão.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Presente ano 20-21

- Realização de atividades propiciadoras da apropriação de técnicas visuais.

- Continuar a proporcionar a realização de atividades que visem a melhoria do desempenho associado ao ritmo, à harmonia e à entoação de melodias.

- Organizar o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados

acadêmicos):

Próximo ano

-Proporcionar a observação de obras de arte, pintura, esculturas , artesanato e outras realidades visuais na escola ou em visita de estudo ao exterior.

-Facilitar a sensibilização para o teatro através da participação em sessão de teatro na escola (géneros convencionais de teatro como comédia, drama, et)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: EDF											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X			2º			X
		3º			X			3º			X
		4º						4º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina consideram-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é muito superior ao valor de referência (**100/ 93,50**).

No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,08/3,30**), assim como no segundo (**4,34/3,4**) e no terceiro ano (**4.41/3,50**) de escolaridade é superior ao referencial.

Os resultados obtidos estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Presente ano 20-21

-Organizar a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas ainda não conseguidas por parte do aluno.

-Organizar e dar continuidade à realização de projetos que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras no âmbito da educação física.

-Organizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano

- Organizar uma mostra de trabalhos de expressão plástica selecionados.

- Organizar um mini jogos olímpicos do AETB 1º CEB com a participação dos alunos em diferentes modalidades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: CD					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro e ano (100/94,00) é bastante superior ao valor de referência.

No critério "Qualidade" verificamos que a média no primeiro (4,11), segundo (4,47) e terceiro ano (4,39) é também superior ao referencial (3,90).

Os resultados alcançados estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Presente ano 20-21

- Proporcionar aos alunos condições para com base em situações concretas ou ficcionadas/ imaginadas emitir opinião e tomar posição e clarificar ideias e valores.
- Conceber situações e recorrer a fundamentação destinados a suscitar e aprofundar o sentido crítico e a sustentação das suas ideias ou opiniões.
- Organizar atividades que facilitem a reflexão acerca das ideias e opiniões dos outros.
- Promover atividades que visem clarificar valores relacionados com os direitos e deveres das crianças e dos cidadãos em geral.

	<p>- Realizar atividades que propiciem a prática do diálogo e de respeito pelas regras da comunicação.</p> <p>- Participar ativamente na aprovação de regras de comportamento e ter visão crítica sobre as práticas de relacionamento social com os pares.</p> <p>NOVAS propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):</p> <p>Próximo ano -Organizar encontros visando o debate sobre direitos humanos com base em questões/dilemas suscitadas no contexto escolar ou social mais alargado.</p>
--	---

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: FC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑				↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º						2º			
		3º						3º			
		4º			X			4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem consideram-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no quarto (100/94,00) é bastante superior ao valor de referência. No critério "Qualidade" verificamos que a média no quarto (4,28), é superior ao referencial (3,90).

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Presente ano 20-21

-Promover eventos visando o debate em torno de acontecimentos e experiências vividas ou preocupações sentidas pelos alunos .

-Organizar atividades e participar em projetos de intervenção solidária.

-Interagir e dialogar com os pares respeitando as regras da comunicação e apreciando criticamente a pluralidade das ideias expressas.

-Respeitar e cumprir regras de relacionamento interpessoal.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano ?

-Organizar ações e encontros visando a participação em atividades de desenvolvimento da consciência cívica , clarificação de dilemas e vivências escolares. (?)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina, consideram-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (100/89,00) é superior à taxa de referência em 11,00 pontos percentuais e no quarto ano (100,00/93,40) o valor obtido é de 6,60 superior ao referencial.

No que respeita ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (3,89/3,30) a divergência é positiva em 0,59 de ponto, sendo no quarto ano de escolaridade (4,02 /3,40) também positiva em 0,62 em relação ao referencial.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e o envolvimento dos alunos nas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Ano presente 20-21

- Criar métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diferenciadas;
- (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente;
- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.
- Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula.
- Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.

tarefas, contribuíram para os resultados alcançados.

Os resultados menos positivos resultam do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas aulas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Próximo ano

-Organizar o trabalho das turmas/escola visando o desenvolvimento das competências essenciais com base na implementação de aprendizagens e instrumentos de avaliação pautados pelos diferentes princípios (da melhoria da aprendizagem, transparência, integração curricular, positividade e diversificação).

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês
- Francês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUES 2º CICLO											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Comparativamente com os resultados obtidos no 2.º período, houve uma subida significativa da taxa de sucesso (de 82,93% para 92,68% no 5.º ano e de 95,74% para 95,83% no 6.ºano) e da qualidade (de 3,39 para 3,59 no 5.º ano e 3,55 para 3,63 no 6.ºano).

Desta forma, verifica-se que os valores de referência definidos foram plenamente alcançados no 2.ºciclo na disciplina de Português.

Os resultados obtidos devem- se essencialmente:

- ao regresso às aulas presenciais;
- ao sucesso das estratégias implementadas;
- a um maior envolvimento e empenho dos alunos;
- a uma maior envolvimento dos Encarregados de Educação no desempenho dos seus educandos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias organizacionais a manter são:

- o apoio ao estudo e as tutorias;
- a envolvimento dos alunos nas atividades propostas em parceria com a Biblioteca Escolar;
- aumentar os hábitos de entreajuda no contexto da sala de aula;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para o próximo ano letivo, as docentes sugerem:

- manter as estratégias organizacionais do presente ano letivo;
- promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de curtas sessões de formação;
- promover um maior número de atividades de produção escrita e de leitura em colaboração com GEIRA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X	
		9º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verificou-se, **no 7º ano** de escolaridade uma taxa de sucesso de 85,00% para 95,59% e uma qualidade de 3,20 para 3,29.

No final do ano, registou-se um progresso consolidado quer da taxa de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;

sucesso, quer da taxa de eficácia, refletindo não só a assertividade da implementação das medidas de recuperação, como também um maior empenho dos alunos no seu processo de aprendizagem. Realça-se, ainda, a pertinência dos momentos de autoavaliação e o incremento das situações da correção colaborativa professora/aluno: os textos escritos eram corrigidos na presença do aluno que se consciencializava das suas falhas e procedia, construtivamente, à respetiva correção.

Relativamente à eficácia, **no 8º ano**, foi obtida uma percentagem idêntica aos valores de referência (taxa de sucesso de 85% – valor de referência de 85%).

No que concerne à qualidade, os resultados estiveram acima dos valores de referência (média alcançada de 3.30 – valor de referência de 3.20).

Em suma, pode concluir-se que os resultados obtidos foram positivos, apesar de ainda se manifestar, em alguns alunos, um efetivo desinteresse e falta de empenho nas atividades escolares.

- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
- Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente;
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Rubricas;
- Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem.
- Momentos efetivos de autoavaliação;
- Correção colaborativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para o próximo ano letivo, os docentes sugerem:

- manter as estratégias organizacionais do presente ano letivo;
- promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de sessões de formação;
- promover um maior número de atividades de leitura e de produção escrita em parceria com GEIRA.
- Oficinas **de estudo** onde o professor ensine os alunos a estudar, dinamize métodos de estudos potenciando a aprendizagem dos alunos. Quanto mais os alunos sentirem a eficácia destas oficinas, mais estimulados estarão para a frequência desta modalidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à eficácia, no 9º ano, foi obtida uma percentagem superior aos valores de referência (taxa de sucesso de 92,06% – valor de referência de 80%).

No que concerne à qualidade, os resultados também estiveram acima dos valores de referência (média alcançada de 3.40 – valor de referência de 3.10).

No 9º ano, ficou retido um aluno por manifestar um contínuo desinteresse pelas tarefas escolares, falta de estudo e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula;
- Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
- Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;

empenho, revelando muitas dificuldades em todos os domínios.

- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
- Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente;
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Rubricas;
- Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Tutorias;
- Mentorias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUES - ENSINO SECUNDÁRIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10ºano**, a taxa de sucesso foi de 97,37 e a média ficou nos 13,63. Os alunos revelaram interesse em obter bons resultados escolares, tendo manifestado em sala de aula e no Ensino@Distância um empenho contínuo nas tarefas realizadas. Contudo, há alunos que evidenciam dificuldades mais acentuadas na aplicação de conteúdos gramaticais e na expressão escrita. É de realçar a situação de uma aluna, no 10ºB, que expressa muitas dificuldades em todos os domínios. Os alunos poderão, no próximo ano letivo, melhorar os seus resultados com mais estudo e interiorizando as novas estratégias aplicadas.

A turma do **11º ano** era constituída por 18 alunos e destes 4 obtiveram classificação inferior a dez. Dois transitam na disciplina e os outros dois

Estratégias que se encontram em implementação:

A APAF no 12º ano é uma mais-valia, pois é um tempo de estudo, de preparação para os momentos formais internos e externos e de esclarecimento de dúvidas, bem como para a prática, nomeadamente, da escrita.

Novas estratégias

Propõe-se um tempo de 45 minutos de apoio no 11º ano, o que seria uma estratégia a não descurar, já que o programa é extenso e o tempo para abordar todos os conteúdos é reduzido, principalmente em tempos de

não. Este facto deve-se à quase ausência de trabalho e consecução das tarefas ao longo do ano, bem como falta de empenho e um completo desinvestimentos nas tarefas escolares. Deste modo foi de todo impossível os alunos ultrapassarem as suas dificuldades. Alguns dos restantes alunos continuam a apresentar dificuldades, quer na oralidade, quer na escrita, mas há também um grupo de alunos muito empenhados e trabalhadores.

No **12º ano**, a taxa de sucesso foi de 100% e a média ficou nos 14,2 valores. Os alunos destas duas turmas revelaram-se, na generalidade, empenhados, trabalhadores e responsáveis.

E@D. É necessário colmatar algumas dúvidas que já se acumulam com todas as atribuições dos dois últimos anos letivos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2º Ciclo											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				
			↘	↔			↗		↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		QUALIDADE E	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X			
		6º					X	6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As docentes de Inglês, após análise dos resultados do 2º Ciclo, verificaram que no 5º ano, estes ficaram abaixo do pretendido, considerando que o insucesso na aprendizagem por parte de alguns alunos se ficou, sobretudo, a dever aos seguintes fatores:

- falta de empenho, atenção e concentração nas aulas;
- ausência ou ineficientes hábitos/ métodos de estudo e incumprimento na realização das tarefas;
- pouca envolvimento dos Encarregados de Educação no desempenho dos seus educandos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica e acomodações curriculares
- Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;
- Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para o próximo ano letivo, as docentes sugerem:

- manter as estratégias organizacionais do presente ano letivo;
- promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de curtas sessões de formação;
- aulas de apoio ao estudo;
- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS - 3º Ciclo										
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔			↗		↘	↔
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			↗				X	
		8º							X	
		9º								
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			↘				X	
		8º							X	
		9º								

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os bons resultados obtidos nos 7º e 8º anos demonstram que as medidas aplicadas ao longo do ano letivo foram as mais adequadas e eficazes, conduzindo ao sucesso dos alunos, apesar das dificuldades por eles evidenciadas.

No entanto, houve alguns alunos que continuaram a demonstrar falta de interesse e empenho, falta de responsabilidade, falta de atenção/concentração nas aulas e, sobretudo, ausência ou ineficientes hábitos/ métodos de estudo, o que impediu a obtenção de melhores resultados da sua parte.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica e acomodações curriculares e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos (aulas de APA);
- Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;
- Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE

MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para o próximo ano letivo, as docentes sugerem:

- Manter as estratégias organizacionais do presente ano letivo;
- Promover a capacitação digital dos discentes através do uso de novas aplicações digitais e de curtas sessões de formação;
- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Inglês											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			⬇	↔	⬆				⬇	↔	⬆
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	7º				QUALIDADE	Taxas de sucesso	7º			
	VS	8º					8º				
	Valores de referência	9º			X		9º				X

Legenda: ⬇ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ⬆ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos):

Constata-se que quer a taxa de sucesso quer a média alcançada ficaram acima dos referenciais, existindo uma evolução positiva, principalmente do 2.º para o 3.º período, fruto do sucesso das estratégias implementadas. Apesar da melhoria dos resultados, continua a persistir entre os alunos a prática de não estudar ou apresentar ineficientes hábitos de estudo por não serem sistemáticos e ou atempados. Mediante esta observação, e a de que os alunos obtêm uma prestação mais satisfatória em contexto de sala de aula, as docentes de Inglês aumentaram o número de trabalhos de casa e o seu controle, proporcionaram mais oportunidades para a realização de trabalhos de grupo e de pares sujeitos à avaliação e melhorando com estes os resultados obtidos. O sucesso alcançado também se ficou a dever à diversificação e diferenciação dos instrumentos de avaliação e à recolha sistemática desses elementos em contexto de sala de aula, contrariando-se deste modo a ausência de, ou insuficientes, hábitos de estudo, claramente evidenciados pelos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A existência do Apoio Pedagógico Acrescido (APA) à disciplina;
- A flexibilização das entradas e saídas de alunos no APA, permitindo a supressão de dificuldades pontuais;
- Os critérios de avaliação que permitem a diversificação e diferenciação de instrumentos de avaliação e sua adequação às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a:
 - favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos;
 - aulas em codocência/assessoria (90 minutos) para melhorar a eficácia das situações de comunicação e apoiar a sua monitorização;
 - aulas de laboratório de línguas com divisão do grupo turma – 45 minutos semanais;
- Criação de mecanismos que promovam um maior e mais eficaz envolvimento e controlo, por parte dos pais e encarregados de educação, no cumprimento dos deveres de aluno dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – ENSINO SECUNDÁRIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente de Inglês considera que os resultados são bastante positivos no ensino secundário pois quer a taxa de sucesso quer a média alcançada ficaram acima dos referenciais, mérito do sucesso das estratégias implementadas. Contudo alguns alunos continuaram a demonstrar alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo, persistência no incumprimento de prazos e na falta de estudo (o saber/perceber Inglês é suficiente, não é necessário estudar), bem como alguma falta de atenção e concentração nas aulas. Assim, alguns alunos, apesar de terem atingido uma classificação positiva, continuaram a revelar dificuldades a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. No entanto foi notória a superação de algumas dificuldades, aquando do regresso ao contexto

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Os critérios de avaliação que permitiram a diversificação e diferenciação de instrumentos de avaliação e sua adequação às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira, assim como a aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT que permitiu alcançar a melhoria dos resultados académicos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados

de sala de aula, devido à diversificação de estratégias, de instrumentos e técnicas de avaliação, à recolha constante de elementos de avaliação, e à utilização de rubricas de avaliação elaboradas em conjunto com os alunos, que os tornou mais conscientes da sua própria avaliação.

académicos):

- Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a:
 - favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos;
 - aulas de laboratório de línguas com divisão do grupo turma – 45 minutos semanais;
- Criar mecanismos que promovam um maior e mais eficaz envolvimento e controlo, por parte dos pais e encarregados de educação, no cumprimento dos deveres do aluno, dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS LEII – 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados)

Os resultados obtidos no final do 3º período foram francamente satisfatórios, no sétimo ano de escolaridade obteve-se uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 3,78, resultados estes acima dos valores de referência. No oitavo ano, a taxa de sucesso foi de 98,33% e a média de 3,6%, também acima dos valores de referência.

Constata-se então que as estratégias delineadas e aplicadas surtiram o efeito desejado e que a maioria dos alunos conseguiu superar as suas dificuldades à disciplina.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar continuará a implementar as estratégias que, neste ano, desenvolveu com os alunos.

académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção a todo o trabalho do aluno;
- Valorizar a participação do aluno na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Tutorias e mentorias.
- **APA** na disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais).
- **Laboratório de Língua Francesa** (45 minutos semanais para cada ano de escolaridade) a fim de treinar essencialmente o domínio da ORALIDADE.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS LE II - 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

DISCIPLINA: FRANCÊS LE II - 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no final do 3º período foram muitos satisfatórios, no nono ano de escolaridade, pois obteve-se uma taxa de sucesso de **92,06%** e uma média de 3,59, resultados estes acima dos valores de referência.

Constata-se então que as estratégias delineadas e aplicadas surtiram o efeito desejado e que a maioria dos alunos conseguiu superar as suas dificuldades à disciplina.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar continuará a implementar as estratégias que, neste ano, desenvolveu com os alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção a todo o trabalho do aluno;
- Valorizar a participação do aluno na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;

Todavia, no final do ano letivo, foram atribuídos cinco níveis inferiores a três, na turma A, do 9º ano. A recuperação destes alunos ao longo do ano letivo, foi realizada dando reforços positivos, diversificando estratégias, tentando adequar as propostas de trabalho aos alunos em causa.

Mas a ineficácia deve-se à pouca receptividade demonstrada pelos alunos; à falta de empenho nas atividades propostas; à falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo contínuo, o que permitiria uma aquisição/consolidação dos conhecimentos. Para além disso, os alunos falharam, muitas vezes, com a realização dos trabalhos/tarefas o que também contribuiu para que não conseguissem acompanhar os conteúdos lecionados e superar as suas dificuldades.

- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Tutorias.
- **APA** à disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais).
- **Laboratório de Língua Francesa** (45 minutos semanais para cada ano de escolaridade) a fim de treinar essencialmente o domínio da ORALIDADE.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Ciências Naturais**
- **Matemática**
- **Física e Química**
- **Química**
- **Física e Química A**
- **Biologia Geologia**
- **MACS**
- **Matemática A**
- **TIC**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas presenciais como no ensino à distância.

Como fragilidades, de referir que as atividades experimentais tiveram de acontecer, devido ao distanciamento social imposto pelas medidas de combate à Pandemia, com recurso aos meios digitais em detrimento dos materiais manipulativos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Articulação com os Encarregados de Educação.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as

dúvidas sempre que for necessário.

- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais.

- No desenvolvimento das atividades, presenciais e não presenciais os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa. Não só o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação e nesta a pertinência dos critérios e indicadores selecionados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º						9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Ciências Naturais verifica-se que os valores obtidos, ao nível da qualidade, são superiores aos definidos como referência nos dois anos letivos, relativamente à eficácia o 7º ano está ligeiramente abaixo dos valores de referência, o 8º ano apresenta valores acima dos referidos como referência.

Embora o 7º ano a nível da eficácia esteja ligeiramente abaixo dos valores definidos como referência, os resultados obtidos foram satisfatórios, o que demonstra que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Com o objetivo de ultrapassar as dificuldades reveladas pelos alunos e otimizar o sucesso já alcançado, propõe-se como estratégias de remediação e/ou de atuação continuar a fomentar a autonomia e incentivar os hábitos de trabalho e de estudo regular, valorizar os bons exemplos de conduta dentro da sala de aula, fomentando o desenvolvimento dos valores da cidadania, utilizar o reforço positivo como forma de valorizar a participação e empenho revelados pelos alunos, organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados. Reforçar, junto dos Encarregados de Educação, a necessidade do comprometimento dos

mesmos no acompanhamento e responsabilização dos respectivos educandos no seu processo de ensino aprendizagem.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Ciências Naturais verifica-se que os valores obtidos no 9º ano, ao nível da eficácia e qualidade, são superiores aos definidos como referência.

Os resultados obtidos demonstram que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Com o objetivo de ultrapassar as dificuldades reveladas pelos alunos e otimizar o sucesso já alcançado, propõe-se como estratégias de remediação e/ou de atuação continuar a fomentar a autonomia e incentivar os hábitos de trabalho e de estudo regular, valorizar os bons exemplos de conduta dentro da sala de aula, fomentando o desenvolvimento dos valores da cidadania, utilizar o reforço positivo como forma de valorizar a participação e empenho revelados pelos alunos, organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados. Reforçar, junto dos Encarregados de Educação, a necessidade do comprometimento dos mesmos no acompanhamento e responsabilização dos respetivos educandos no seu processo de ensino aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso	5º			X
	VS	6º			X		VS	6º			X
	Valores de referência						Valores de referência				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas e ao contributo das assessorias e dos apoios prestados, sendo de registar algumas fragilidades nas aprendizagens devido ao facto de, neste ano, o ensino ser repartido entre o presencial e à distância.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da

aprendizagem e do sucesso educativo.

- Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
- No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X	
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º			X

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que se refere à eficácia, foram definidos como valores de referência para o 7º ano, 60%, e para o 8º e 9º ano, 65%.

Constatou-se que no 7º ano a taxa de sucesso foi de 60,29% e no 9º ano foi de 69,84%, encontrando-se estas acima dos valores de referência definidos, o mesmo não se verifica no 8º ano, tendo-se obtido 61,67% de sucesso, estando este valor abaixo do valor de referência, apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria comparativamente com os períodos transatos.

No que respeita à qualidade, foi definido o mesmo valor de referência, nível **3**, para os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. três níveis de ensino. No 7º e 8º anos, a taxa de sucesso obtida foi, respetivamente, **2,96** e **2,98**, encontrando-se estes valores ligeiramente abaixo do valor de referência. No 9.º ano a taxa de sucesso foi de **3,03**, constatando-se que esta se encontra ligeiramente acima do valor de referência definido.

Os resultados obtidos no 8.º ficaram aquém do esperado devido, essencialmente, à falta de atenção/concentração, de empenho na concretização das atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo. Para além disso, os alunos pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido
Assessorias
Clube de Matemática

As aulas de apoio pedagógico Acrescido permitiram, a alguns alunos, consolidar aprendizagens que não foram adquiridas em de sala de aula. O Clube de matemática permitiu aos alunos com melhor aproveitamento explorarem novas aprendizagens, algumas vezes de forma lúdica. As aulas com recurso a assessoria permitiram uma diversificação de estratégias e um apoio mais individualizado, na medida do possível atendendo á situação em que nos encontramos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Os apoios, Assessorias e o Clube de Matemática devem ser atribuídos a professores de Matemática, do mesmo nível de ensino (Grupo 500) e nunca a professores de outras áreas.
- Para o 9º ano de escolaridade, os docentes têm a pretensão de proporcionar aos alunos, aulas de apoio extra, na fase que antecede a realização da prova final de ciclo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

DISCIPLINA: Físico-Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

- Desdobramento das turmas em pelo menos 1 tempo letivo com vista à realização de mais atividades laboratoriais.

- Possibilidade da existência de aulas de APA à disciplina de Físico-Química para os alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			
		8º			
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais no 7º ano devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ineficazes métodos de estudo;
- reduzido espírito crítico;
- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações;
- dificuldades na resolução de exercícios e problemas;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Desdobramento das turmas em pelo menos 1 tempo letivo com vista à realização de mais atividades laboratoriais.
- Possibilidade da existência de aulas de APA à disciplina de Físico-

- incumprimentos na entrega de tarefas;
- entrega de tarefas com pouca qualidade;
- pouco rigor nos prazos de entrega das tarefas solicitadas;
- interesses divergentes dos escolares.

Química para os alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química/Química											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				
			↘	↔			↗		↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º			X
		12º		X				12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao 10º e 11º anos, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade se encontram acima dos valores de referência.

Na disciplina de Química do 12º ano de escolaridade, a eficácia coincide

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

A manutenção das APAF para o 11.º ano.

São fundamentais como um espaço de consolidação e aprofundamento do

com o valor de referência (já máximo). A qualidade é superior.

Os resultados traduzem o empenho e trabalho dos alunos (na sala de aula e em casa) para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.

estudo, de esclarecimento de dúvidas e de preparação para as avaliações internas e externa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Biologia Geologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados

Na disciplina de Biologia e Geologia verifica-se que os valores obtidos no 10ºano, ao nível da eficácia e qualidade, são superiores aos definidos como referência. No 11º ano o valor obtido é superior ao definido como referência ao nível da eficácia e meio ponto percentual mais baixo ao definido para a qualidade.

Os resultados obtidos demonstram que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes.

Os resultados obtidos no 11.º ano refletem, em parte, as dificuldades manifestadas pelos alunos ao nível de interpretação de dados experimentais, modelos e evidências científicas, aplicação de conhecimentos a novas situações, o relacionar conceitos, etc., associado à falta de métodos e hábitos de estudo, à falta de iniciativa e de curiosidade pelas temáticas da ciência e um certo alheamento nas dinâmicas desenvolvidas. O estudo à distância, para estes alunos dois anos consecutivos, veio dificultar as aprendizagens.

académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Com o objetivo de ultrapassar as dificuldades reveladas pelos alunos e otimizar o sucesso já alcançado, foram desenvolvidas estratégias de remediação e/ou de atuação a saber: continuar a fomentar a autonomia e incentivar os hábitos de trabalho e de estudo; regular, valorizar os bons exemplos de conduta dentro da sala de aula, fomentando o desenvolvimento dos valores da cidadania; uso do reforço positivo como forma de valorizar a participação e empenho revelados pelos alunos; organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados; reforçar, junto dos Encarregados de Educação, a necessidade do comprometimento dos mesmos no acompanhamento e; responsabilização dos respetivos educandos no seu processo de ensino aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Incentivar os alunos a um estudo mais autónomo e estimular o interesse por assuntos científicos que preocupam a humanidade e remetem para práticas saudáveis e sustentabilidade na Terra.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática A											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º			X
		12º			X			12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao comparar os resultados obtidos pelos alunos com os valores de referência, constatamos que em todos os anos, tanto as taxas de sucesso como as médias se encontram acima dos valores de referência, sendo a taxa de sucesso no 12.º ano igual a 100%. No entender dos elementos do grupo, estes resultados devem-se ao empenho, persistência e comprometimento da maioria dos alunos na sua aprendizagem, aliados à diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação implementados pelos docentes.

No 11.º Ano o critério qualidade é aquele onde se verifica a menor diferença entre o valor atingido e o valor de referência.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

APAF no 12º Ano, as Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionaram situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido no 10.º e 11.º Anos

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: MACS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência				

DISCIPLINA: MACS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE E	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Quer no 10.º como no 11.ºano, tanto a média, como a taxa de sucesso situam-se acima dos valores de referência definidos

Os docentes salientaram que os resultados obtidos pelos alunos resultam da motivação, empenho e comprometimento no estudo, revelados pela maioria dos alunos, também complementados pelas estratégias diversificadas implementadas pela docente.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

APAF no 11º Ano, as Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionaram situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: TIC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑				↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	5º			X	QUALIDADE E	Taxas de sucesso	5º			X
	VS	6º			X		VS	6º			X
	Valores de referência						Valores de referência				

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no terceiro período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade. O valor obtido no 5º ano foi de 100% e o valor de referência é de 90%. Para o 6º ano, o valor obtido, foi de 100% e o valor de referência é de 90,00%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 5º ano, o valor obtido no terceiro período está acima do valor definido como referência. A média obtida no terceiro período foi de 3,98 e o valor de referência é de 3,5. No 6º ano, a média do terceiro período também está acima dos valores de referência, sendo 4,25 e 3,5, respetivamente.

Podemos constatar que os alunos foram melhorando o seu desempenho

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.
- Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.
- Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE

ao longo do ano, o que se traduziu em melhores resultados, sendo estes, no terceiro período, superiores aos valores de referência, tanto do 5º como no 6º anos de escolaridade.

Os alunos mostraram-se empenhados, concentrados na realização dos trabalhos propostos, o que se traduzir numa melhoria significativa dos resultados obtidos.

MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Implementação de rúbricas na realização das fichas práticas, em todas as turmas do 2º Ciclo, o que permite dar um feedback mais efetivo, sobre as aprendizagens adquiridas pelos alunos, permitindo-lhes perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: TIC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X			8º	X		
		9º						9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no terceiro período a nível de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 7º como no 8º ano de escolaridade. O valor obtido no 7º ano foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%. Para o 8º ano, o valor obtido, foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 7º ano, o valor obtido no terceiro período está ligeiramente abaixo do valor definido como referência. A média obtida no terceiro período foi de 4,16 e o valor de referência é de 4,2. No 8º ano, a média do terceiro período também está um pouco abaixo dos valores de referência, sendo 4,22 e 4,4, respetivamente.

Podemos verificar que os alunos foram melhorando o seu desempenho ao longo do ano, apesar de no 7º e 8º ano, ainda estarem um pouco abaixo dos valores de referência.

Os alunos mostraram-se empenhados, concentrados na realização dos trabalhos propostos, o que se traduzir, na minha opinião, nos bons resultados alcançados, uma vez que a nível de eficácia o resultado é de 100% e a nível de qualidade a média está acima de 4 valores.

De referir que os valores de referência do 3º ciclo, na disciplina de TIC, são bastante elevados, apesar de existirem bons resultados na disciplina de TIC é difícil atingir os valores de referência definidos. Assim, sugiro que no próximo ano letivo sejam revistos os valores de referência do 3º Ciclo.

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Implementação de rúbricas na realização dos trabalhos práticos, em todas as turmas do 3º Ciclo, o que permite dar um feedback mais efetivo, sobre as aprendizagens adquiridas pelos alunos, permitindo-lhes perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: TIC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	9º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso	9º			x
	VS										
	Valores de referência										

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no terceiro período, no 9º ano, a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência. O valor obtido foi de 100% e o valor de referência é de 93,1%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 9ºano, o valor obtido, no terceiro período, está acima dos valores de referência. A média obtida no terceiro período foi de 4,35 e o valor de referência é de 4,2.

Podemos constatar que os resultados subiram ligeiramente em relação ao período anterior, no entanto, no segundo período, já se encontravam acima dos valores de referência.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.

- Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

- Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

- Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

Novas estratégias

Implementação de rúbricas na realização das fichas práticas, o que permite dar um feedback mais efetivo, sobre as aprendizagens adquiridas pelos alunos, permitindo-lhes perceber em que domínios se devem empenhar mais para melhorar os seus resultados.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **EMRC**
- **História e Geografia de Portugal**
- **História**
- **Geografia**
- **Filosofia**
- **História A**
- **Geografia A**
- **Geografia C**
- **Psicologia B**
- **Sociologia**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - HGP

3º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso do quinto ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (90%), atingindo uma média de 97,5%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

A taxa de sucesso do sexto ano também se encontra acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (90%), atingindo uma média de 93,7%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

Uma explicação é com certeza a implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao implementarmos medidas como a diferenciação pedagógica e ao realizarmos acomodações curriculares, fomos lançando as sementes para uma melhoria nas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, ao aplicarmos medidas seletivas como as adaptações curriculares não significativas na nossa

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes e Prezis, Quiz’s, Escape Room’s, Escola Virtual, Aula Digital e dos Quadros Interativos como forma de inculir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.

disciplina, permitimos que os alunos com mais dificuldades fossem acompanhando a matéria ao seu ritmo e tendo por base as suas características individuais.

Além disso, o regresso ao ensino presencial reposicionou muitos alunos face à escola, encontrando-se, agora, mais acompanhados nas atividades desenvolvidas, com mais supervisão por parte dos professores.

Em termos de **qualidade**, os valores obtidos nos quinto e sexto anos encontram-se acima dos valores de referência, 3,5, sendo 3,7 e 3,85, respetivamente.

Em virtude da pandemia do COVID-19 e da suspensão das aulas presenciais, foram implementadas novas estratégias tendo por base o Ensino à Distância, através da aplicação do Google Classroom e do MEET, do Google, articulando-se aulas síncronas com aulas assíncronas. Algumas atividades desenvolvidas revelaram-se bastante profícuas, pelo que se manterão mesmo que as aulas presenciais retomem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

No próximo ano letivo, intensificaremos a diferenciação pedagógica em sala de aula, criando ambientes de trabalho diferenciados por grupos de nível, com materiais, estratégias e recursos ajustados a cada aluno, para potenciar a sua evolução tendo em conta o ponto de partida individual. Tendo sempre em vista as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, serão traçados percursos diferenciados consubstanciados nas características individuais dos alunos, para que, percorrendo percursos diferentes, acabem TODOS por alcançar a meta traçada: a aprendizagem. Continuaremos a intensificar a utilização de ferramentas digitais do Google: Classroom, Forms, Slides, etc, Escola Virtual, Aula Digital, Quizizz, Kahoot, Edpuzzle, Educaplay, Socrative, entre outros, dado permitirem a construção de cenários de aprendizagens mais dinâmicos e interativos, no quadro da implementação do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola) no agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: História					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso do sétimo ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (90%), atingindo uma média de 92,6%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 96,6%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

Uma explicação é com certeza a implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao implementarmos medidas como a diferenciação pedagógica e ao realizarmos acomodações curriculares, fomos lançando as sementes para uma melhoria nas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, ao aplicarmos medidas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes e Prezis, Quiz’s, Escape Room’s, Escola Virtual, Aula Digital e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o

seletivas como as adaptações curriculares não significativas na nossa disciplina, permitimos que os alunos com mais dificuldades fossem acompanhando a matéria ao seu ritmo e tendo por base as suas características individuais.

Além disso, o regresso ao ensino presencial reposicionou muitos alunos face à escola, encontrando-se, agora, mais acompanhados nas atividades desenvolvidas, com mais supervisão por parte dos professores.

Em termos de **qualidade**, praticamente coincidem com o valor de referência, 3,5.

passado histórico recente; visitas de estudo.

Em virtude da pandemia do COVID-19 e da suspensão das aulas presenciais, foram implementadas novas estratégias tendo por base o Ensino à Distância, através da aplicação do Google Classroom e do MEET, do Google, articulando-se aulas síncronas com aulas assíncronas. Algumas atividades desenvolvidas revelaram-se bastante profícuas, pelo que se manterão mesmo que as aulas presenciais retomem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

No próximo ano letivo, intensificaremos a diferenciação pedagógica em sala de aula, criando ambientes de trabalho diferenciados por grupos de nível, com materiais, estratégias e recursos ajustados a cada aluno, para potenciar a sua evolução tendo em conta o ponto de partida individual. Tendo sempre em vista as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, serão traçados percursos diferenciados consubstanciados nas características individuais dos alunos, para que, percorrendo percursos diferentes, acabem TODOS por alcançar a meta traçada: a aprendizagem. Continuaremos a intensificar a utilização de ferramentas digitais do Google: Classroom, Forms, Slides, etc, Escola Virtual, Aula Digital, Quizizz, Kahoot, Edpuzzle, Educaplay, Socrative, entre outros, dado permitirem a construção de cenários de aprendizagens mais dinâmicos e interativos, no quadro da implementação do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola) no agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: História									
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE		
			↘	↔			↗		↘
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º							
		8º							
		9º			X				X
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º							
		8º							
		9º							X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso do nono ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (80%), atingindo uma média de 92%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

Uma explicação é com certeza a implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao implementarmos medidas como a diferenciação pedagógica e ao realizarmos acomodações curriculares, fomos lançando as sementes para uma melhoria nas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, ao aplicarmos medidas seletivas como as adaptações curriculares não significativas na nossa disciplina, permitimos que os alunos com mais dificuldades fossem acompanhando a matéria ao seu ritmo e tendo por base as suas características individuais. Outra explicação tem seguramente a ver com a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes e Prezis, Quiz’s, Escape Room’s, Escola Virtual, Aula Digital e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o

implementação da modalidade do Ensino à Distância, fruto da situação pandémica que o país atravessa. Vivemos momentos excepcionais que exigiram de todos respostas excepcionais, num esforço comum de adaptação e mudança, numa lógica de acompanhamento sistemático dos alunos para que nenhum fosse excluído nem prejudicado.

Em termos de **qualidade**, apresentam resultados superiores ao proposto. O valor de referência para o nono ano de escolaridade é 3,1, sendo que a média de 3,4.

passado histórico recente; visitas de estudo.

Em virtude da pandemia do COVID-19 e da suspensão das aulas presenciais, foram implementadas novas estratégias tendo por base o Ensino à Distância, através da aplicação do Google Classroom e do MEET, do Google, articulando-se aulas síncronas com aulas assíncronas. Algumas atividades desenvolvidas revelaram-se bastante profícuas, pelo que se manterão mesmo que as aulas presenciais retomem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

No próximo ano letivo, intensificaremos a diferenciação pedagógica em sala de aula, criando ambientes de trabalho diferenciados por grupos de nível, com materiais, estratégias e recursos ajustados a cada aluno, para potenciar a sua evolução tendo em conta o ponto de partida individual. Tendo sempre em vista as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, serão traçados percursos diferenciados consubstanciados nas características individuais dos alunos, para que, percorrendo percursos diferentes, acabem TODOS por alcançar a meta traçada: a aprendizagem. Continuaremos a intensificar a utilização de ferramentas digitais do Google: Classroom, Forms, Slides, etc, Escola Virtual, Aula Digital, Quizizz, Kahoot, Edpuzzle, Educaplay, Socrative, entre outros, dado permitirem a construção de cenários de aprendizagens mais dinâmicos e interativos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Geografia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e a qualidade, em todos os anos do ciclo, ficaram acima dos valores de referência.

De um modo geral, os alunos revelaram razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, boa participação nas aulas e bom empenho e envolveram-se na sua aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Os professores darem continuidade às turmas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

- Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas da disciplina.

VALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: HISTÓRIA A											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X			11º		X	
		12º			X			12º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p style="text-align: center;">Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, todos eles estão acima dos valores de referência estabelecidos para o final do ano letivo, o que demonstra que as estratégias seguidas foram as mais eficazes.</p> <p>- Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao décimo ano de escolaridade, os valores atingidos ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.</p> <p>No que diz respeito ao décimo primeiro e décimo segundo anos, os valores atingidos ficaram iguais ao referencial previsto (100%), o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.</p>	<p>Estratégias que foram implementadas e que serão para manter:</p> <p>Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimídia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são</p>
---	--

planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuo usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

Novas estratégias

Nada a assinalar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência	12º			

DISCIPLINA:					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDAD E	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência	12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Filosofia considera que os resultados são bastante positivos no ensino secundário, a nível da eficácia, com o 11º ano com resultado ligeiramente melhores. Os resultados do 10º ano (ligeiramente mais baixo, provavelmente devido ao facto de um aluno ter obtido uma classificação inferior a dez valores) advêm do facto de persistirem, em alguns alunos, as lacunas anteriormente referidas, nomeadamente a ausência ou ineficiência de hábitos de estudo e de trabalho. Ainda sentiram dificuldades a nível da interpretação, compreensão e produção de textos. É necessário, no próximo ano letivo, um maior empenho e encarar a aprendizagem da Filosofia de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	10º				QUALIDADE E	Taxas de sucesso	10º			
	VS	11º					VS	11º			
	Valores de referência	12º			X		Valores de referência	12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Psicologia B considera que os resultados são bastante positivos no 12º Ano, a nível da eficácia e da qualidade, tendo-se verificado uma estabilidade em relação ao 2º período. Os alunos devem empenharam-se e trabalharam para que a aprendizagem da Psicologia B fosse ainda mais efetiva e os resultados melhoraram.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Novas estratégias

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA:									
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE		
			↓	↔			↑		↓
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º		
		11º					11º		
		12º		X			12º		X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Sociologia considera que os resultados são bastante positivos no 12º Ano, a nível da eficácia e da qualidade, tendo-se verificado uma estabilidade em relação ao 2º período. Os alunos empenharam-se e trabalharam para que a aprendizagem da Sociologia fosse ainda mais efetiva e os resultados melhoraram.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Novas estratégias:

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

- **NOVAS** propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Geografia A e Geografia C					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos do secundário, na globalidade, na disciplina de Geografia A e Geografia C, demonstraram razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, um empenho bastante satisfatório e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;

Nos três anos de escolaridade, quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência.

- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.
- Recurso à tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula semelhante ao exigido pela avaliação externa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Os professores darem continuidade às turmas.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Educação Física**
- **Educação Musical**
- **Educação Tecnológica**
- **Educação Visual**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X	
		6º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

- A qualidade ficou acima dos valores de referência, nos 5º e 6º anos e ao nível da eficácia o sucesso atingiu os valores de referência. Estes resultados são reflexo das estratégias e metodologias de abordagem das aprendizagens e respetivos instrumentos e técnicas de Avaliação/Classificação aplicados.

Estratégias que se encontram em implementação:

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Domínio cognitivo:

- Avaliação dos alunos através do seu desempenho nos testes escritos sobre as diferentes modalidades, trabalhos e suas apresentações, questionamento aula sobre as matérias e colaboração dos alunos na orientação de exercícios efetuados.

Domínio psicomotor:

- Análise, visualização, explicação e exemplificação dos conteúdos lecionados; trabalho da relação aluno e objeto do jogo; aluno objeto do jogo e colega; aluno, objeto do jogo, colega e adversário; diferenciação na aplicação de exercícios conforme o desempenho motor dos alunos.

Domínio sócio-afetivo:

- Recolha de dados referentes à assiduidade, pontualidade, atitude no

desempenho das tarefas propostas; do respeito manifestado pelos colegas e professor; participação nas atividades.

- Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Continuação das estratégias aplicadas, as quais resultam para alunos interessados em aprender.

- Contabilizar o Pavilhão como 2 salas de aulas de modo a evitar a utilização do mesmo por 3 turmas em simultâneo, o que inviabiliza um ensino/aprendizagem de qualidade e a aplicação das medidas de higiene e segurança necessárias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Física									
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE		
			↘	↔			↗		↘
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X					X
		8º		X					X
		9º	X						X
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º							X
		8º							X
		9º							X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Apesar de a qualidade ter ficado acima dos valores de referência, reflexo das estratégias e metodologias de abordagem das aprendizagens e respetivos instrumentos e técnicas de Avaliação/Classificação aplicados, ao nível da eficácia o sucesso ficou ligeiramente abaixo do valor de referência, devendo-se o insucesso à falta de empenho e responsabilidade na realização das atividades propostas, nomeadamente recusa em cumprir atividades propostas ou falta de empenho para superar as dificuldades reveladas. Variáveis estas, incontroláveis por quem dirige o processo ensino aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Domínio cognitivo:

- Avaliação dos alunos através do seu desempenho nos testes escritos sobre as diferentes modalidades, trabalhos e suas apresentações, questionamento aula sobre as matérias e colaboração dos alunos na orientação de exercícios efetuados.

Domínio psicomotor:

- Análise, visualização, explicação e exemplificação dos conteúdos lecionados; trabalho da relação aluno e objeto do jogo; aluno objeto do jogo e colega; aluno, objeto do jogo, colega e adversário; diferenciação na aplicação de exercícios conforme o desempenho motor dos alunos.

Domínio sócio-afetivo:

- Recolha de dados referentes à assiduidade, pontualidade, atitude no desempenho das tarefas propostas; do respeito manifestado pelos colegas e professor; participação nas atividades.

- Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Continuação das estratégias aplicadas, as quais resultam para alunos interessados em aprender.

- Contabilizar o Pavilhão como 2 salas de aulas de modo a evitar a utilização do mesmo por 3 turmas em simultâneo, o que inviabiliza um ensino/aprendizagem de qualidade e a aplicação das medidas de higiene e segurança necessárias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: <u>Educação Musical</u>				
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE		
			↘	↔
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	↘	
		6º		↗

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE		
			↘	↔
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	↘	
		6º		↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Feita a análise dos resultados obtidos no 3º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos continuam a verificar-se positivos e bastante satisfatórios, embora tivesse havido uma ligeira descida no 5º ano, tanto em termos de qualidade, como eficácia. No entanto, as estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas foram, desde o início do ano, uma motivação para os alunos.

É, pois, de continuar a salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula.

Por isso, a professora de Educação Musical, neste período, reforçou e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver ainda mais e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as

de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos.

Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte de alguns alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.

dificuldades;

- Instigação do exercício de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à eficácia no 5º e no 6º ano a taxa de sucesso foi de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 5º ano, a média ficou acima 0,67 do valor de referência definido (3,50);

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;

No 6º ano, a média ficou acima 0,56 do valor de referência definido (3,50); Os valores alcançados foram bastante positivos pois ficaram acima ou iguais aos valores de referência.
 Pode-se concluir que apesar de os alunos ainda demonstrarem algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação dos mesmos, eles conseguiram na maioria dos casos, superar essas mesmas dificuldades. Estes resultados também são fruto das mais variadas estratégias desenvolvidas e aplicadas, como por exemplo o uso das novas tecnologias, para que assim eles conseguissem mais facilmente superar essas mesmas dificuldades.

- Priorização dos conhecimentos estruturantes;**
 - Utilização do trabalho cooperativo;**
 - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;**
 - Incitação à participação do aluno na sala de aula;**
 - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;**
 - Utilização mais frequente das novas tecnologias.**
- NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):** Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º, 8º e 9º ano a taxa de sucesso ficou acima dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 7º 8º e 9º ano, a média ficou acima do valor de referência definido; Alguns alunos ainda têm dificuldade em interpretar informação, gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas. Também tem pouca capacidade de valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades:

- Ausência de material escolar;
- Falta de empenho nas tarefas escolares;
- Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Falta de autonomia;
- Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Instigação do exercício de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

A docente continuará a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à eficácia no 5º e no 6º ano a taxa de sucesso foi de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 5º ano, a média ficou acima 0,35 do valor de referência definido (3,50);

No 6º ano, a média ficou acima 0,21 do valor de referência definido (3,50);

Os valores alcançados foram bastante positivos pois ficaram acima ou iguais aos valores de referência.

Pode-se concluir que apesar de os alunos ainda demonstrarem algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação dos mesmos, eles conseguiram na maioria dos casos, superar essas mesmas dificuldades. Estes resultados também são fruto das mais variadas estratégias desenvolvidas e aplicadas, como por exemplo o uso das novas tecnologias, para que assim eles conseguissem mais facilmente superar essas mesmas dificuldades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;**
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;**
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;**
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;**
- Utilização do trabalho cooperativo;**
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;**
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;**
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;**
- Utilização mais frequente das novas tecnologias.**

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados

acadêmicos):

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.

DISCIPLINA:					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X	
		8º		X	
		9º		X	
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à eficácia no 7º, 8º e no 9º ano, a taxa de sucesso foi de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média ficou acima 0,21 do valor de referência definido (3,50);

No 8º ano, a média ficou acima 0,62 do valor de referência definido (3,50);

No 9º ano, a média ficou acima 0,31 do valor de referência definido (3,50);

Os valores alcançados foram bastante positivos pois ficaram acima ou iguais aos valores de referência.

Pode-se concluir que apesar de os alunos ainda demonstrarem algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação dos mesmos, eles conseguiram na maioria dos casos, superar essas mesmas dificuldades. Estes resultados também são fruto das mais variadas estratégias desenvolvidas e aplicadas, como por exemplo o uso das novas tecnologias, para que assim eles conseguissem mais facilmente superar essas mesmas dificuldades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Utilização mais frequente das novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.

VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		
		Expressões	3,3	93,5		
	2	Português	3,2	90,2		91,15
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6	92,48
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,8	96,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,4	90,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,4	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		
	6	Português	3,1	80,0	91,6	90,73
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,2	90,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,2	80,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,0	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
TIC	3,5	90,0				

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4	88,60
		Matemática	3,0	60,0		
		Inglês	3,3	84,3		
		Francês	3,4	90,0		
		História	3,5	90,0		
		Geografia	3,2	75,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,2	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	8	Português	3,2	85,0		
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	76,1		
		Francês	3,2	85,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,4	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	9	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	75,7		
		Francês	3,3	90,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
EV		3,5	100			
EF		3,5	100			
FC		4,0	93,1			
EMR		3,6	95,0			
					86,56	

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Ano
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7	73,86
		Inglês	12,38	80,8		
		Filosofia	13,0	60,0		
		Educação Física	15,0	100		
		Matemática-A	11,0	55,0		
		BG	12,5	87,8		
		FQ-A	12,0	75,0		
		História-A	13,0	80,0		
		Geografia-A	11,0	70,0		
		MACS	11,5	60,0		
	11	Português	13,0	90,0		82,24
		Inglês	14,7	88,7		
		Filosofia	13,0	70,0		
		Educação Física	16,0	100		
		Matemática-A	12,0	60,0		
		BG	15,0	88,7		
		FQ-A	13,0	85,0		
		História-A	15,0	100		
		Geografia-A	12,0	80,0		
	MACS	11,0	60,0			
	12	Português	14,0	90,0		Depende das disciplinas que os alunos tiverem
		Educação Física	17,0	100		
		Matemática-A	11,0	60,0		
		História-A	17,0	100		
		Química	14,0	100		
		Psicologia-B	14,0	90,0		
		Geo C	14,0	90,0		
		Sociologia	14,0	90,0		

		2019/2023	2019/2023	
		Qualidade	Eficácia (%)	
Avaliação externa	Ano			
	9	Português	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50

